

Com base na implementação sequencial em linguagem C do algoritmo **Passeio do Cavalo**, listados no final deste arquivo. Leia atentamente e elabore um relatório de no máximo 8 páginas com os seguintes itens:

1. Recorte o kernel (parte principal) do algoritmo e explique em suas palavras o funcionamento sequencial do trecho.
2. Explique qual a estratégia final (vitoriosa) de paralelização você utilizou.
3. Descreva a metodologia que você adotou para os experimentos a seguir. Não esqueça de descrever também a versão do SO, kernel, compilador, flags de compilação, modelo de processador, número de execuções, etc.
4. Com base na execução sequencial, meça e apresente a porcentagem de tempo que o algoritmo demora em trechos que você não paralelizou (região puramente sequencial).
5. Aplicando a Lei de Amdahl, crie uma tabela com o speedup máximo teórico para 2, 4, 8 e infinitos processadores. Não esqueça de explicar a metodologia para obter o tempo paralelizável e puramente sequencial.
6. Apresente tabelas de speedup e eficiência. Para isso varie o número de threads entre 1, 2, 4 e 8. Varie também o tamanho das entradas, tentando manter uma proporção. Veja um exemplo de tabela:

		1 CPU	2 CPUs	4 CPUs	8 CPUs	16 CPUs
Eficiência	N=10.000	1	0,81	0,53	0,28	0,16
	N=20.000	1	0,94	0,80	0,59	0,42
	N=40.000	1	0,96	0,89	0,74	0,58

7. Analise os resultados e discuta cada uma das duas tabelas. Você pode comparar os resultados com speedup linear ou a estimativa da Lei de Amdahl para enriquecer a discussão.
8. Seu algoritmo apresentou escalabilidade forte, fraca ou não foi escalável? Apresente argumentos coerentes e sólidos para suportar sua afirmação.
9. Pense sobre cada um dos resultados. Eles estão coerentes? Estão como esperados? A análise dos resultados exige atenção aos detalhes e conhecimento.

Cuidados gerais para efetuar os experimentos

- Para assegurar a corretude da implementação paralela, deve-se verificar se os resultados paralelos batem com os sequenciais executando diferentes entradas. **Lembre-se que o resultado bater não significa obrigatoriamente que o código está correto.**
- Execute pelo menos 20x cada versão para obter uma média minimamente significativa. Ou seja, todo teste, onde mudamos o número de processos ou tamanho de entrada, devemos executar 20x. Mostrar no relatório a **média com desvio padrão**.
 - As métricas deverão ser calculadas encima da média das execuções.
- Sugiro escolher um modelo de máquina e sempre utilizar o mesmo modelo até o final do trabalho.
 - Cuidar para não executar em servidores virtualizados ou que contenham outros usuários (processos ativos) utilizando a mesma máquina. Diversos servidores do DINF são máquinas virtualizadas e os testes de speedup não serão satisfatórios/realísticos.
 - Cuide para que não haja outros processos ou usuários usando a máquina no mesmo momento que você esteja executando seus testes.
 - Sempre execute com as flags máximas de otimização do compilador, exemplo -O3 para o gcc, afinal queremos o máximo desempenho.
 - Podemos pensar se queremos modificar as configurações de DVFS, também conhecido como turbo-boost, ou seja, fixar a frequência de operação de nossa máquina.
 - Por fim, ainda podemos ter maior controle do experimento, reduzindo a variabilidade ao fixar as threads nos núcleos de processamento.
- **Teste de escalabilidade forte:** Manter um tamanho de entrada N qualquer, e aumentar gradativamente o número de processos. Sugere-se que escolha-se um N tal que o tempo de execução seja maior ou igual a 10 segundos.
- **Teste de escalabilidade fraca:** Aumentar o tamanho da entrada proporcionalmente com o número de processos. Exemplo: 1xN, 2xN, 4xN, 8xN, 16xN. Atenção, escalar N com o número de threads/processos (não de máquinas no caso do MPI).
- Seu **algoritmo deve ser genérico** o suficiente para executar com 1, 2, 3, N threads/processos.
- Ambos os códigos (sequencial e paralelo) **devem gerar saídas corretas**, certas classes de algoritmos podem ter mais de uma solução correta (como é o caso do passeio do cavalo).
- Evite figuras ou gráficos de resultados muito complexos, opte por formas de apresentação de fácil entendimento.

Regras Gerais de Entrega e Apresentação

A paralelização dos códigos deve ser feita em C ou C++ (Fortran será permitido para alunos que não são de CC ou IBM) utilizando as rotinas e primitivas OpenMP. A entrega será feita pelo Moodle dividida em duas partes

- **Relatório em PDF (máximo 8 páginas, fonte verdana ou similar tamanho 12pts.)**
- **Código fonte paralelo (OpenMP)**
- Casos não tratados no enunciado deverão ser discutidos com o professor.
- Os trabalhos devem ser feitos individualmente.
- **A cópia do trabalho (plágio), acarretará em nota igual a Zero para todos os envolvidos.**
- **Os trabalhos deverão ser apresentados. A nota irá considerar domínio do tema, robustez da solução e rigorosidade da metodologia.**

The Knight's Tour Problem

Problema do Passeio do Cavalo

O problema do Passeio do Cavalo é um problema matemático clássico, que data do século 9º.

No jogo de xadrez, o cavalo pode se mover simultaneamente um casa em um dos eixos e duas no outro eixo (Como ilustrado na Figura 1). Um passeio do cavalo no tabuleiro de xadrez (ou um tabuleiro/grid de qualquer outro tamanho) é uma sequência de movimentos de um cavalo tal que cada casa do tabuleiro é visitada exatamente uma vez. A figura 2 mostra uma possível solução para o problema.

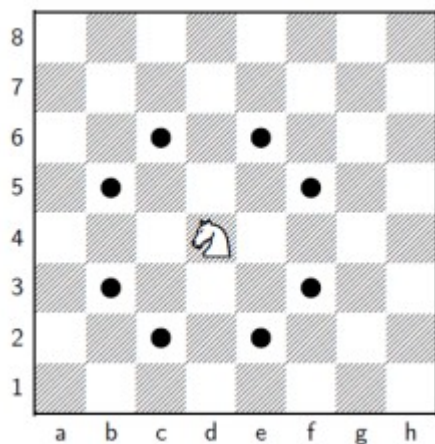


Figura 1: Possíveis movimentos do cavalo.

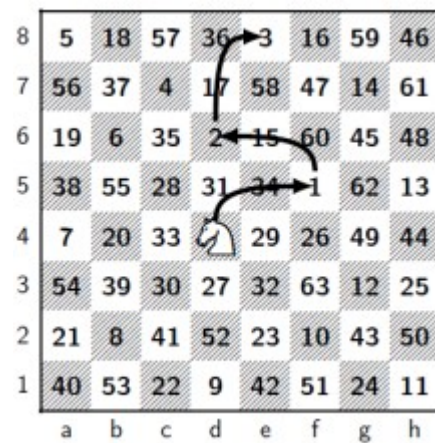


Figura 2: Um possível passeio do cavalo com seus três primeiros movimentos.

Escreva um programa em paralelo que encontra o passeio de cavalo para uma determinada posição inicial, dado um tabuleiro de tamanho $m \times n$.

Entrada:

A entrada contém apenas um caso de teste, A primeira (e única) linha contém três inteiros:

O tamanho $m \geq 5$ e $n \geq 5$ para o tabuleiro, e um par de coordenadas x e y para a posição inicial do cavalo. Para simplificar, assuma que cada eixo é numerado a partir de 0 até $m-1$ ou $n-1$.

A entrada deve ser lida da entrada padrão (*standard input*).

Saída:

O programa imprimirá o tamanho da Subsequência Comum Mais Longa. Você não
A saída deve ser uma tabela de $m \times n$, onde cada célula contém o número de
movimentos que o cavalo fez para visitá-la.
A saída deve ser gravada na saída padrão.

Exemplo:**Entrada**

5 5 0 0

Saída

0	13	18	7	24
5	8	1	12	17
14	19	6	23	2
9	4	21	16	11
20	15	10	3	22